

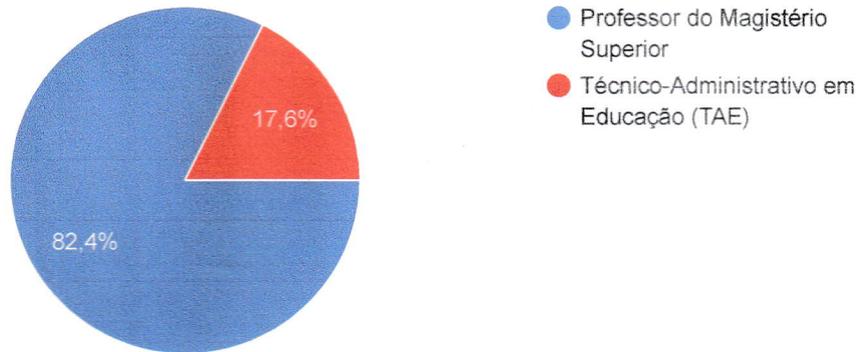
Consulta - Ações em andamento e demandas de internacionalização na UNIFAL-MG

51 respostas

Cargo

51 respostas

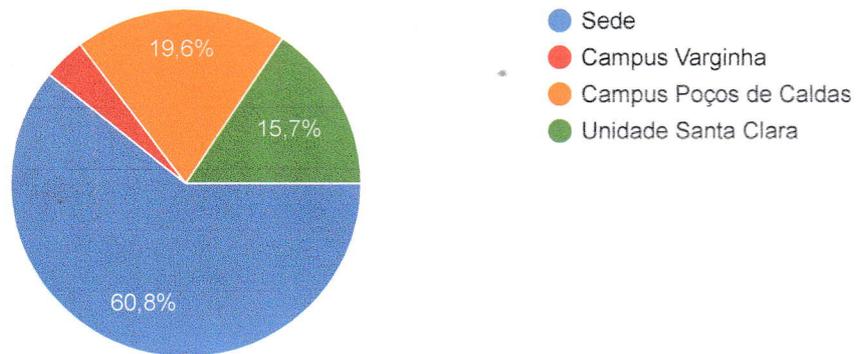
[Copiar](#)



Campus

51 respostas

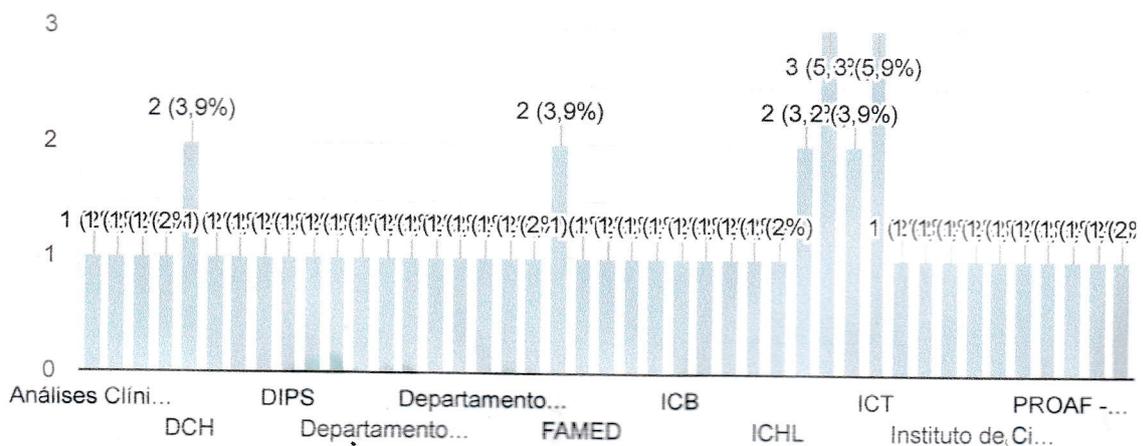
[Copiar](#)



Departamento de Lotação

51 respostas

[Copiar](#)



Programa(s) de pós-graduação com vínculo (se houver)

51 respostas

Não

PPGE

PPGCF

PPGCB

Não se aplica

PPGMCF, PPGCR

NÃO SE APLICA

Ciências Farmacêuticas

Programa de Pós-Graduação em Geografia

Programa de Pós-Graduação em Educação

PPGB

Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da UFMG

PPGNL

Nao

Ainda não estou vinculada a nenhum.

não tenho.

Doutorando em Engenharia Elétrica

PPGCA

Programa de Pós graduação em História Ibérica



Sem vínculo

PPGCEM e PPGQ

Profiap

PPGNL e PPGEAB

Programa de Pós-graduação em Enfermagem

Curso de Especialização em Engenharia de Minas - CEEM

PPGEAB - Programa de pós-graduação em Estatística Aplicada e Biometria / PROFMAT -
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

Ciências Ambientais

Já concluí o doutorado

não se aplica

não há

REDEMAT/UFOP

PPG Ciência e Engenharia Ambiental
PPG Ciências Ambientais

PPGCB e PPGCF

Programa de Pós-Graduação em Física UNIFAL-MG UFSL

PPGE e MNPEF

PPGCB, PPGCF, PPGB

Mestrado Profissional em História Ibérica

Doutoramento em Educação - Universidade NOVA de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e
Humanas



Área de Pesquisa (se houver)

51 respostas

Não

Sociologia da Educação

Fisiologia da Dor

NÃO SE APLICA

Pesquisa Operacional e Aprendizado de Máquina

Desenvolvimento de Medicamentos

Geografia Agrária

Educação Matemática

Neurociência, Neuromodulação e Estudo da Dor

Ensino-Aprendizagem em Arte

Educação; Tecnologia cervejeira

Nutrição e Saúde de Populações

Planejamento e síntese de substâncias potencialmente bioativas

Saúde Mental, Saúde Ambiental

Educação inclusiva e direitos humanos

Análise de Discurso

Geotecnia

Codificação de comunicações, Bioinformática, Inteligência Artificial, Computação e Fisiologia Biomédica.

Linguística

-

Linha de Pesquisa Biodiversidade e Conservação do PPGCA



História Antiga, Arqueologia

Ensino e Aprendizagem em Biociências e Saúde

Materiais para óptica

Patologia oral

MESTRADO -

Políticas Públicas

Estatística Aplicada e Sensometria

Cuidar em Enfermagem

Caracterização de Bacias Hidrográficas - Núcleo de Pesquisa

Matemática Aplicada

Ecologia

Educação

não se aplica

Pedagogia Universitária

Física de materiais / Ciência e Engenharia de materiais

Educação: Currículo/ Formação de Professores

Bioquímica e Farmacologia

Tratamento de efluentes e remediação ambiental

Virologia e Microbiologia

Ensino de Geografia

Bioquímica Clínica

Teoria de Partículas e Campos

Ensino de Física; Educação em Ciências



Imunologia de micoses

História

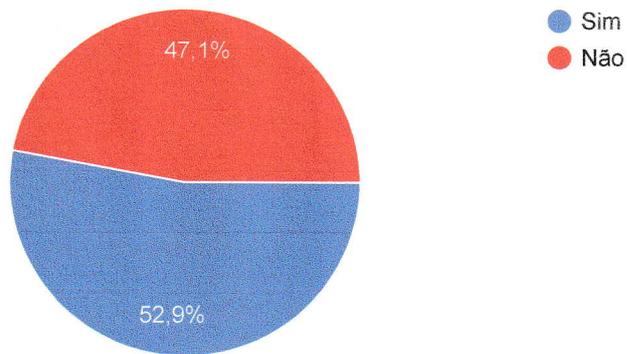
Não se aplica

Educação, Sociedade e Desenvolvimento

Você teve alguma experiência internacional nos últimos cinco anos?

 Copiar

51 respostas



Se sim, quais atividades/ações de internacionalização você já realizou (por gentileza, descreva o nome das instituições, das atividades e experiências da forma mais detalhada possível.

28 respostas

NÃO SE APLICA

Doutorado na Università degli Studi di Parma, colaboração em pesquisa com a Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia, intercâmbio para pesquisa no doutorado na Universidade do Porto, colaboração de pesquisa com o instituto de pesquisa português INESC-TEC

Estive em licença para tratar de assuntos particulares para trabalhar na indústria farmacêutica multinacional Ferring Pharmaceuticals, com sede na Suíça. Estive lotada no Brasil, porém gerenciando projetos globais para desenvolvimento de medicamentos em fase pré-clínica e clínica.

- Universidade de Jena (Alemanha) - Professor Visitante (10 a 11/2022)
- Bolsa CAPES para participação no XV Encontro de Geógrafos da América Latina, em Quito (Equador) (2019)
- Participação como Docente Credenciado no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe (TerritoriAL), da Unesp (desde 2021)
- Participação no JPS 2020 Writeshop in Critical Agrarian Studies and Scholar-Activism (Online)
- Participação no Writeshop sobre Futuros Alimentares (Universidade de Calgary - Canadá) (2020)

Parceria internacional com a Egas Moniz em Portugal. Resultando em publicação em conjunto e mobilidade acadêmica.

Tive um projeto com a Universidade do Minho, o qual teve um termo de cooperação de 3 anos com a UMinho e Unifal-MG. Nesse período, fiquei um ano em Portugal em um pós-doc. Depois, tivemos atividades, incluindo formação de professores oferecida em parceria entre UMinho e Unifal-MG.

1) Estágio de Pós-Doutorado junto ao grupo do Laboratório de Química Orgânica e Farmacêutica, na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (experimentação laboratorial em síntese orgânica e análise estrutural, colaboração em orientação de mestrado de aluna portuguesa, aulas e seminários ministrados, avaliação de trabalhos orais em jornada científica, participação de congressos com apresentação de trabalhos em poster, recepção e acompanhamento de meu aluno de doutorado brasileiro na universidade supracitada para estágio sanduíche voluntário)

2) Orientação de aluno colombiano em doutorado do PPGCF via programa PAEC (Elkin Jose Torres Sierra, titulado em 2022/2)



3) Coorientação de aluno haitiano em mestrado do PPGCF via programa PAEC (Emmanuel Libéral, não concluído - abandonado pelo discente)

Organização e publicação de livros e capítulos

- "ANALYSIS OF SLOPE STABILITY IN CLAY MINE FOR INDUSTRIAL PURPOSES"

by the authors BEATRIZ GUZZO DUZ; ANA OLIVIA BARUFI FRANCO MAGALHÃES; ÉRICLIS PIMENTA FREIRE

was presented as Poster during the 14th International Congress on Rock Mechanics and Rock Engineering,

held in Foz do Iguassu, Brazil from September, 13th to 18th, 2019, with 8 hours of activities.

Unsaturated Soils: experimental laboratory research

Freire Ériclis Pimenta^{1,*}, and Beatriz Guzzo Duz²

¹Federal University of Alfenas, Poços de Caldas – MG, Brazil

²São Paulo State University (UNESP), Institute of Geosciences and Exact Sciences, Rio Claro, Brazil.

- THE SUBSURFACE WATER AND PERMANENT AQUIFER WATER: ANALYSIS OF RECHARGE IN URBAN AREAS WITH CASE STUDY IN THE CITY OF POÇOS DE CALDAS, MG.

Ériclis Pimenta Freire¹ e Laura Bueno²

¹ericlispf@gmail.com; ²laurab@puc-campinas.edu.br

"This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001."

Criação e tradução da página de revalidação de diplomas

Workshop de conservação dos saguis da serra, com participação de pessoas (pesquisadores e terceiro setor) do Reino Unido

Eventos na Universidade de Granada, Santiago de Compostela (Espanha); Universidade de Braga, Lisboa, Nova de Lisboa, Algarve (Portugal). Pesquisador Convidado Universidade de Barcelona / Espanha.

- 1) Pós-doutorado na Universidade de Bordeaux (França) em 2017-2018. Convênio vigente.
- 2) Colaboração científica com Universidade Laval, Québec, Canadá.
- 3) Colaboração científica com Universidade de Tampere na Finlândia.

Tenho um acordo de cooperação internacional com um docente da Universidade de Val Paraiso, Chile. Nos últimos anos intercambiamos alunos e docentes, além de obtermos excelentes resultados com projetos de pesquisa.

a) Publicação de capítulo em coautoria com Luiz Carlos Felizardo Jr. (professor da UEMG em Campanha) em coletânea organizada por Henri Giroux (Departamento de Estudos Culturais da Faculdade de Ciências Humanas da McMaster University, Ontário, Canadá) ao lado de Gustavo de Oliveira Figueiredo, Vera Helena Ferraz de Siqueira e Andréa Costa da Silva (pesquisadores da UFRJ): Educação, políticas públicas e direitos sociais: práticas, críticas e utopias / Gustavo de Oliveira Figueiredo", publicado pela EDUFBA, Salvador, 2022:

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/36018/4/educacao-direitos-sociais-politicas-publicas-RI.pdf>

b) Publicação de capítulo de livro internacional: GROppo, Luís Antonio. Formative practices of

student collectives in a public university. In: Cláudia Pereira. (Org.). Brazilian Youth: Global Trends and Local Perspectives. London and New York: Routledge, 2020, p. 24-36.

<https://www.routledge.com/Brazilian-Youth-Global-Trends-and-Local-Perspectives/Pereira/p/book/9780367777289>

c) Articulações da coordenação do GT03 – Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos da ANPEd (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação) para as 39ª e 40ª Reuniões Nacionais da ANPEd: palestra e minicurso de Patricia Hill Collins (EUA), 2019 – <http://39.reuniao.anped.org.br/category/minicurso/>; palestras de Oscar Jara (Peru) e Fabian Cabaluz (Chile), 2021.

d) Articulações da coordenação do GT03 da ANPEd para seu II Encontro Nacional em 2021, com a palestra de Oscar Aguilera Ruiz (Chile). <https://www.youtube.com/watch?v=jIOBTeE9aoE>

e) Participação na Red Juventud, formada em 2019, por pesquisadoras e pesquisadores de instituições da América do Sul e da Espanha, em torno da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). A rede não tem caráter formalizado, mas tem se integrado via rede social (grupo de whatsapp) em torno da publicação da coletânea "Aproximações com o mundo juvenil";

Participação e apresentação do trabalho "Fuchsian group generators associated with the C_{2,8} channel quantization" em apresentação oral, no ano de 2018, no evento LAWCI - Latin American Week on Coding and Information

Em 2018 fui convidado para um workshop de 4 dias de pesquisadores neotropicais que tinham dados biológicos sobre epífitas, grupo de plantas que vivem em cima de outras plantas sem parasita-las. Esse workshop foi organizado pela pesquisadora Glenda Mendieta-Leiva e pela Profa Maaïke Bader, ambas da Universidade de Marburg e financiado pelo DFG, uma agência financiadora alemã. Foram convidados mais de 10 pesquisadores de 7 países diferentes para organizarmos um banco de dados neotropical sobre epífitas vasculares. Além disso foi discutido a possibilidade de mais alguns artigos futuros em conjunto com o grupo que poderiam se beneficiar desse banco de dados. Depois disso passei mais 10 dias no laboratório de um dos professores participantes, Holger Kraft, em outra cidade, na Universidade de Göttingen, como uma visita técnica. Além de conversar sobre possíveis projetos futuros em conjunto, tentamos achar possibilidades de financiamento para que eu pudesse fazer um pós-doc ou sabático em seu laboratório no futuro. Até o momento, já tentei 4 tipos de financiamento possível, mas nenhuma das minhas propostas foi aprovada. Além disso, o artigo "Frag SAD : A database of diversity and species abundance distributions from habitat fragments" foi publicado na Ecology v. 1, p. 1 fruto de uma parceria com o prof Dr. Jonathan Chase da Universidade de Leipzig, Alemanha.

Em 2019 conseguimos um financiamento pela Universidade de Marburg (Alemanha) para que meu aluno João Pedro Costa Elias, já graduado no momento, fosse para uma visita técnica de 15 dias para a universidade ajudar a pesquisadora Glenda e a profa. Maaïke a ajustar os dados do banco de dados formado no workshop no ano anterior. Ele fez essa visita no primeiro semestre. No segundo semestre eu fui fazer um curso de Biogeografia em Berlim junto com a pesquisadora Glenda e depois fomos para a Espanha, na Universidade de Oviedo, junto com o Prof. Dr. Borja Jiménez-Alfaro terminar de analisar e escrever o artigo "EpiG-DB: A database of vascular epiphyte assemblages in the Neotropics" que foi publicado com vários autores internacionais do grupo, no ano seguinte na revista Journal of Vegetation Science, v. 31, p. 518-528. Nesse mesmo ano foi selecionada para minha orientação no mestrado a aluna Ana Carolina Granero e no doutorado o aluno João Pedro Costa Elias, que ambos foram co-orientados pela Dra. Glenda (Alemanha). A discente Mariana Murakami entrou no doutorado na universidade de Edge Hill (Reino Unido) orientada pelo Prof. Dr. Sven Batke e co-orientada

por mim.

Em 2020, a discente Megan Quail entrou no mestrado na universidade de Edge Hill (Reino Unido) orientada pelo Prof. Dr. Sven Batke e co-orientada por mim.

Em 2021, foi selecionada para minha orientação no mestrado a aluna Bianca Borges, que foi co-orientada pelo Dr. Juliana Sarmento Cabral que na época estava na Alemanha, mas hoje se encontra na Universidade de Birmingham (Reino Unido).

Em 2022, meu aluno de doutorado João Pedro Costa Elias passou 6 meses na Universidade de Marburg (Alemanha), como uma bolsa sanduíche, terminando suas análises com a co-orientadora Dra. Glenda. Nesse mesmo ano foram publicados 2 artigos que participei com vários pesquisadores internacionais: "Quantification and Variation of Microclimatic Variables Within Tree Canopies - Considerations for Epiphyte Research. *Frontiers In Forests And Global Change*, v. 5, p. 1, 2022." e "Putting vascular epiphytes on the traits map. *JOURNAL OF ECOLOGY*, v. 110, p. 340-358, 2022."

Em 2023, foi publicado um artigo que participei com vários pesquisadores internacionais: "Climate change might lead to substantial niche displacement in one of the most biodiverse regions in the world. *PLANT ECOLOGY*, 2023."

Atualmente, possuo convênio com a Universidade Edge Hill (Reino Unido) e já comecei a tentativa de convênio com as universidades Marburg (Alemanha), Birmingham (Reino Unido) e a Universidad Veracruzana (México).

PDSE - doutorado sanduíche na University of Lincoln com quem depois estabeleci um convênio para a UNIFAL

Estágio de doutorado sanduíche - Universidade do Porto; parcerias com pesquisadores de instituições internacionais para realização do Prodoc; parceria com professores de instituições internacionais para realização de estudos na Comunidade de Práticas; acolhimento de professores da Universidade de Moçambique no projeto Oficinas de Metodologias Ativas do Prodoc.

Trabalho em estreita colaboração com pesquisadores internacionais.

Universidade do Minho

- Projeto de Pesquisa com professor da UM;
- Elaboração de artigos para publicação com professor da UM;
- Atividades de intercâmbio.

Através do edital Capes PDSE - 2021 pelo PPGCF, a aluna de doutorado Marina Prado Rubinho (sob minha orientação) realizou um estágio sanduíche de 6 meses no laboratório de Engenharia Neural, da Profa. Nathalia Peixoto, George Mason University, EUA.

Este período de estágio gerou como produtos: a tese de doutorado da discente (tendo como coorientadora a Profa. Nathalia Peixoto), uma apresentação de trabalho em congresso internacional, um artigo recentemente submetido a revista *Journal of Cell Science*, um projeto de inovação na área de desenvolvimento de software para análise de atividade elétrica (PIBIT - CNPq) e a aprovação do auxílio pela Chamada CNPq No 26/2021, Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas no Exterior. Contemplados pelo edital supracitado, o discente Milton Kennedy Aquino Junior (bolsa de doutorado sanduíche) e a doutora Marina Prado Rubinho (bolsa de pós-doutorado) estarão, até maio de 2023, no laboratório de Engenharia Neural, testando novas substâncias em diferentes modelos experimentais.

Estágio de pós-doutoramento no Argonne National Laboratory (EUA) - desenvolvimento de

pesquisa na área de biorremediação ambiental com microrganismos do ciclo do Fe e S.

não tive

Intercâmbio com a Universidade de Rovuma, Moçambique, por meio de participação em Seminários, Congressos, Palestras, desenvolvimento de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Realizei duas atividades de internacionalização nos últimos cinco anos. Em 2016-2017 realizei um estágio pós-doutoral sênior apoiado pela CAPES na McGill University (Montreal, Canadá) sob supervisão do Prof. Robert Brandenberger (que trabalhara no grupo do Prof. Stephen Hawking em Cambridge). Em 2021-2022 estive como "visiting scholar" na University of Ottawa (Ottawa, Canadá) apoiado por agência canadense sob convite do Prof. Rajendra Gupta.

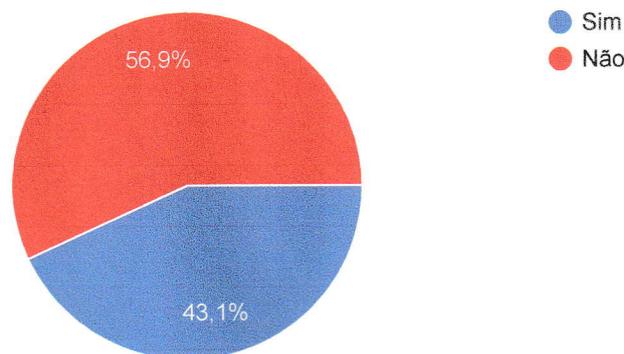
Participação na organização de evento e publicação dos resultados em forma de livro. Atividade realizada junto a Universidade de Santiago de Compostela e a Universidad de Granada. Participação em Projeto de inovação docente junto a Universidad de Málaga.

Curso de língua inglesa geral e preparatório para o exame Cambridge English: Advanced (CAE) C1 - escola: Active Centre of English Training (ACET) - Cork, Irlanda
Doutoramento em Educação - Universidade NOVA de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas: doutorado pleno em Educação

Você realizou parte de sua formação de nível superior em uma instituição no exterior?

 Copiar

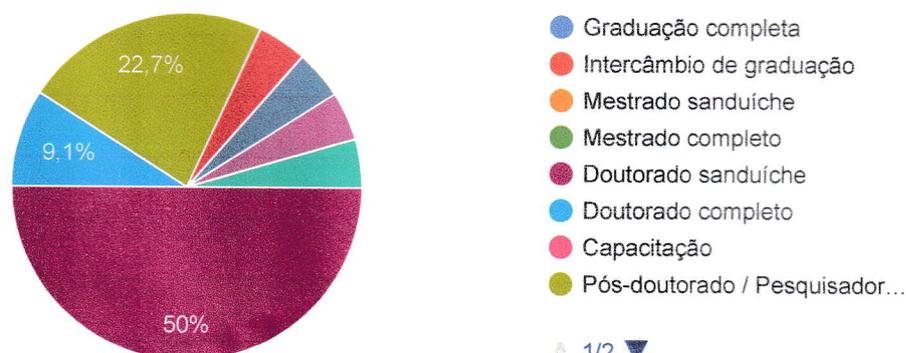
51 respostas



Se você marcou sim na resposta anterior, responda qual foi o tipo de formação.

 Copiar

22 respostas



Nome do país, da instituição e do departamento/laboratório que você participou da sua formação no exterior.

23 respostas

NÃO SE APLICA

Doutorado na Università degli Studi di Parma, colaboração em pesquisa com a Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia, intercâmbio para pesquisa no doutorado na Universidade do Porto, colaboração de pesquisa com o instituto de pesquisa português INESC-TEC

Queens University, Pharmacy School, Drug Delivery Systems Group

IRES/University of British Columbia

Estados Unidos

Universidade do Minho

Laboratório de Química Orgânica e Farmacêutica, na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, Portugal

Engenharia de Canais e Portos. UPC Barcelona.

Reino Unido, Univ. of St. Andrews, School of Psychology

Universidade de Barcelona / Espanha (CEIPAC), Departamento de História

Universidade de Rennes, França

Statistics Department, Open University, UK; e NOFIMA, Norway

Espanha. Universidad de Granada. Departamento de Sociologia y Política

Canadá, Calgary University, Hydrogeology Lab, Isotope Lab

Lincoln Higher Education Research Institute - University of Lincoln

Portugal, Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

Universidade de Exter / Reino Unido

Portugal / Universidade do Minho / Instituto de Educação

EUA, George Mason University, Laboratório de Engenharia Neural (Profa. Dra. Nathalia Peixoto).



EUA - Argonne National Laboratory

França, Université de Montpellier - Laboratório de Defesa Antivirais e Antitumorais

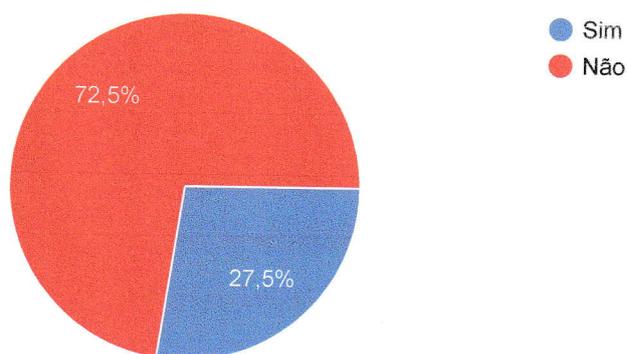
Department of Physics, University of Alberta (Edmonton, Canada) em pós-doutorado, com apoio do CNPq e de agência canadense, sob orientação do Prof. Valeri Frolov, entre janeiro de 2008 e junho de 2009.

Portugal - Universidade NOVA de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Você mantém relações acadêmicas com a instituição na qual estudou e/ou pesquisou no exterior?

 Copiar

51 respostas



Se sim, descreva-as:

17 respostas

NÃO SE APLICA

Todas as colaborações de pesquisa se mantêm.

Rede de e-mails e elaboração de projeto de pesquisa para 2023

Publicação de artigos; participação em reuniões de pesquisa

Mantenho parceria com o centro IDEA da UMinho, ainda coordeno o grupo Tanto Mar de Educação em Bioquímica, em conjunto ao prof. Manuel Costa da UMinho, agrupando professores de Portugal e Brasil em torno da temática.

Colaboração bilateral em projetos de síntese, análise e avaliação biológica de substâncias bioativas, as quais estão gerando publicações com o grupo estrangeiro e acesso às instalações deles para receber nossos alunos.

Publicação de artigos

Atividade dos grupos de pesquisas, publicações, bancas, projeto de escavação sem Roma / Itália

Universidade de Rennes, França
Universidade de Bordeaux, França

Continuo trabalhando em projetos colaborativos, publicações e meu supervisor participou em 2021 e participará em 2023 do PRODOC

Projeto de Pesquisa com financiamento Fapesp ativo com a orientadora do doutorado sanduíche

Trabalho com outros centros que não o que fiz o sanduiche.

Mantive por até a pandemia.

A colaboração atual que citei acima (doutorado sanduíche e pós-doc) é com a mesma pesquisadora (Profa. Nathalia Peixoto), no mesmo laboratório que fiz o doutorado sanduíche.

Desenvolvimento de projetos e disponibilização de cursos com a Universidade de Rovuma.

A colaboração com o supervisor de meu pós-doutoramento 2008-2009, Prof. Valeri Frolov durou pelo tempo de minha permanência na University of Alberta (uAlberta). Entretanto, nesse mesmo período, iniciei uma colaboração profícua com os Prof. Faqir Khanna e Prof. Marc de Montigny (uAlberta). A colaboração com o Prof. Marc de Montigny continua até hoje, com nossos dois artigos mais recentes publicados em 2022 e um em preparação. O Prof. Marc de Montigny visitou a UNIFAL-MG em Poços de Caldas em 2019, dando seminários no PPGF conversando com os estudantes do PPGF sobre oportunidades no Canadá e realizando trabalho de pesquisa.

(doutorado em andamento)

Você faz parte de alguma representação, associação, rede, agência internacional, sociedade científica etc.? Se sim, informe o nome.

51 respostas

Não

não

Não.

Associação Internacional para o Estudo da Dor

NÃO SE APLICA

Rede Dataluta

SBED - Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor

Rede Brasileira de Pesquisa em Semiótica Peirceana/Centro Internacional de Estudos Peirceanos- PUC-SP

Tanto Mar - educação em Bioquímica

Não

Associação Latino-americana de Estudos do Discurso (ALED)

não.

International Primatological Society; Animal Behaviour Society

Diretoria de Relações Internacionais da Unifal-MG; Fundación Carolina / Espanha

NÃO

Sim. Epiphyte Inventory Group (EpiG): <https://epigdatabase.weebly.com>

Boredom

500 Women Scientists

Faço parte da Sociedade Brasileira de Física (SBF) do Brasil.

IUIS - International Union of Immunological Societies (através da Sociedade Brasileira de Imunologia).

ISHAM - International Society for Human and Animal Mycology



Você faz parte de algum grupo de pesquisa vinculado a uma universidade no exterior?
Se sim, qual o nome do país, da instituição e do grupo de pesquisa.

51 respostas

Não

Não

NÃO

não

NÃO SE APLICA

Sim. Universidade de Lisboa. Grupo de Pesquisa em Neurociência e Educação Matemática (UFRN)

Formalmente não, mas colaboro em pesquisas na UMinho.

Não faço parte

Não ainda.

Nao

não.

CEIPAC / Universidade de Barcelona - Espanha

Não.

Sim, o grupo citado na resposta anterior (EpiG). Ele é um grupo descentralizado, de 7 países diferentes. Mas a coordenadora atual é da Universidade de Marburg, Alemanha.

International Society of Boredom Studies

Sim. Portugal, Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Comunidade Currículo, Avaliação, Formação e Tecnologias Educativas (<https://www.fpce.up.pt/ciie/?q=programmatic-area/cafte-%E2%80%93-curr%C3%ADculo-avalia%C3%A7%C3%A3o-forma%C3%A7%C3%A3o-e-tecnologias-educativas/page/cafte-curr%C3%ADcu-0>)

Não precisa fazer parte de grupo de pesquisa pra colaborar internacionalmente. Pra minha área de trabalho (exatas) essa pergunta não tem sentido.



Profa. Nathalia Peixoto e eu estamos entre as pesquisadoras do grupo que aprovou um projeto no Edital Universal – CNPq 2022, com propostas de intercâmbio entre os grupos da Unifal-MG, George Mason University, Texas A&M University, UFMG, Unifesp e UFAL (o coordenador do projeto é o Prof. Olagide Wagner Castro da UFAL)

Mantenho colaboração ativa com: (i) o Prof. Marc de Montigny da University of Alberta (Edmonton, Canada); (ii) o Prof. Rajendra Gupta da University of Ottawa (Ottawa, Canada). Publiquei trabalhos com: (iii) Prof. Robert Brandenberger da McGill University (Montreal, Canada); (iv) o Prof. Ryo Namba do RIKEN Research Institute (Saitama, Japão); (v) o Dr. Guilherme Franzmann do NORDITA Institute (Stocolmo, Suécia). As colaborações de (iii)-(v) podem ser reativadas no futuro. Também colaboramos com a Profa. Elisa Ferreira, que passou pelo Max Planck Institute (Garching, Alemanha) e pelo RIKEN e hoje é professora da USP (São Paulo, Brasil).

CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais



Você coordena algum convênio de cooperação internacional na UNIFAL-MG? Se sim, faça um resumo das atividades em andamento com a instituição.

38 respostas

Não

não

Não.

Não

NÃO SE APLICA

Não, mas contribui para a criação do convênio com a Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia (firmado há 2 anos)

Egas Moniz.

Coordenei, mas o convênio encerrou e preciso renovar.

Sim. Convênio com a Universidade de Lá Serena. Coordenação do grupo de pesquisadores de 5 países para a publicação de 2 coletâneas publicadas em 2019 e 2020

Universidade de Barcelona / Espanha; Universidade de Lisboa / Portuga. Projeto de escavações arqueológicas

Convênio com Universidade de Bordeaux: intercâmbios de discentes e projetos de pesquisa em colaboração

Sim. Projetos de pesquisa visando identificar fatores causais do câncer de boca e de lesões potencialmente malignas orais.

NÃO

Nao

Sim. Tenho um convênio com o Prof. Dr. Sven Batke, da Universidade de Edge Hill (Reino Unido). Atualmente co-oriento uma aluna de mestrado e uma de doutorado dele. E também enviei já alguns materiais biológicos secos para a dissertação da aluna de mestrado.

Desenvolvimento de tradução de instrumento para realização de estudo comparativo

Não coordeno nenhum convênio de cooperação internacional na UNIFAL-MG, mas gostaria de viabilizar um convênio com as instituições com as quais colaboro cientificamente, se houver suporte burocrático da UNIFAL-MG para isso.



Você oferece ou já ofereceu alguma disciplina em idioma estrangeiro na UNIFAL-MG?
Se sim, informe se foi ou é na graduação, pós-graduação, nome e código da disciplina.

39 respostas

Não

não

Não

NÃO SE APLICA

Sim. Pós graduação na pandemia na disciplina do PPG. SAU048, Tópicos Especiais II em Biociências Aplicadas à Saúde - Fisiologia e Farmacologia da Dor, Neurociências e Comportamento

Não ainda.

NÃO

Nao

Não.

Não. Não há demanda.

Já ministrei um mini-curso de 16 horas, em inglês, na University of Ottawa, em 2022. O título do minicurso foi Cosmic Microwave Background Radiation. Produzi notas de aula (em inglês) como material de apoio do curso. Ainda não ofereci nenhum curso em inglês na UNIFAL-MG; porém, organizei o seminário do Prof. Marc de Montigny (uAlberta, Canada) na UNIFAL-MG em Poços de Caldas. Esse seminário aconteceu em inglês e o Prof. de Montigny interagiu com todos, estudantes e professores, usando o inglês e o francês. Em 2019, também recebemos a visita de meu colaborador Prof. Ryo Namba (RIKEN, Japão); ele também deu um seminário em inglês e interagiu com o público nesta língua. (Para ser completo, ele também conversou em japonês com o Prof. Laos Hirano e o Técnico Ícaro Mandai, ambos do ICT UNIFAL-MG.)

Sim. Pós-graduação.FAR043 Perspectives in Immunology research: approaches for the development of new therapies

Disciplinas de Espanhol na graduação (Espanhol I DCH1176, Espanhol II DCH1312, Espanhol III DCH1352, Espanhol IV DCH1319)



Caso ainda não ofereça, você tem interesse e condições de oferecer uma disciplina em idioma estrangeiro e/ou com enfoque internacional na UNIFAL-MG? Se sim, informe se o interesse seria na graduação ou na pós-graduação, o tema da disciplina e o idioma.

34 respostas

Não

não

Não

NÃO SE APLICA

Um curso de curta duração seria interessante, ministrado em inglês na área de computação (pesquisa operacional que é a minha área)... seria também um curso tanto pra graduação quanto para a pós, como é o que acontece com todas as universidades europeias (não há divisão de ser um curso para um nicho específico da universidade).

Sim, nos temas: farmacotécnica, pesquisa e desenvolvimento farmacêutico

Sim, na graduação e pós-graduação sobre a Questão Agrária Brasileira.

Sim. Pós graduação. Dor e inflamação.

Tenho interesse. Interesse em disciplina ministrada em inglês na pós-graduação, com tema ligado a Química Medicinal.

Sim. Educação inclusiva e direitos humanos. Espanhol. Graduação e em atividades de extensão

Tenho condições de oferecer disciplina de pós-graduação em inglês ou espanhol, embora isto signifique aumento de carga horária, algo impossível de pensar no momento. A cada 2 anos ministro, em conjunto com o prof. Flavio Nunes Ramos a disciplina Filosofia da Ciência e Ética em Pesquisa

Sim, graduação e pós, sobre Império Romano, economia, sociedade e administração no século IV.

Tenho interesse, nível pós-graduação, temas variados, idioma inglês ou francês

Sim, tenho interesse e condições de ofertar disciplinas de Estatística na graduação e na pós (todas que eu ministro).

Sim. Seria na graduação. Sociologia da Educação ou Pensamento Social Brasileiro, em Inglês ou em Espanhol.



Nao

Sim, na graduação seria na área de Geologia e de Águas Subterrâneas (graduação e pós graduação)

Sim. Tenho interesse de oferecer na pós-graduação. Poderia ser em inglês ou espanhol, no tema de ecologia (ainda não estabeleci certinho o tema).

não se aplica

Sim, teria interesse. Em qualquer nível na área de ciência de materiais.

Tenho condições de oferecer uma disciplina de curta duração com os colaboradores do exterior, na pós-graduação, na área de neurociência, em inglês.

Não.

Posso oferecer qualquer disciplina de Física em inglês na UNIFAL-MG, tanto na graduação quanto na pós-graduação, se houver interesse por parte dos estudantes ou da instituição. Posso fazer o curso na modalidade presencial ou na modalidade remota (síncrona ou assíncrona), conforme for melhor para o público alvo.

Graduação: Pesquisa em Ensino de Física e Metodologias para o Ensino de Física
Pós-Graduação: Fundamentos teóricos para o Ensino e Aprendizagem de Física; Relações entre economia e educação (todos em Português)

NA



Quais cursos em/de língua estrangeira visando a internacionalização, lhe ajudariam na sua atuação acadêmica/profissional?

40 respostas

Inglês

Inglês

espanhol, inglês

Inglês, espanhol e francês.

Inglês e espanhol

NÃO SE APLICA

Qualquer curso ministrado em idioma inglês.

Nenhum

Inglês avançado

Redação de artigos científicos

Italiano, Alemão e Inglês

Inglês, Espanhol e Francês

Inglês e alemão

INGLÊS

Nenhum em particular

Ingês, Espanhol, Francês, Italiano

Não se aplica

Norueguês.

Francês

ingles avançado



Inglês conversação, leitura e escrita

Inglês, principalmente. Mas também me ajudaria espanhol e alemão devido as parcerias na America latina e na Alemanha.

inglês, francês, espanhol, italiano.

Não tenho essa dificuldade.

Cursos de conversação em língua inglesa

Espanhol e inglês

Inglês - conversação

Os cursos mais afinados com meu assunto de pesquisa são: FIS015 Cosmologia; FIS020 Relatividade Geral; FIS046 Tópicos Avançados de Relatividade Geral; FIS002 Eletromagnetismo. Todos esses cursos já foram por mim ministrado em português. Outros cursos que já ministrei incluem: FIS003 Física Estatística; FIS004 Mecânica Quântica; FIS041 Mecânica Quântica II. Seria imediato para mim adaptar esses cursos para o inglês. Como disse na resposta anterior, estou aberto a oferecer todas as unidades curriculares relacionadas à física da graduação em inglês.

Espanhol



Quais documentos institucionais cujas traduções para outros idiomas seriam úteis à unidade em que você trabalha? Descreva o documento e o idioma.

35 respostas

DECLARAÇÕES EDITAIS

Diploma e histórico escolar em inglês são essenciais. Porém, todos os documentos e certificados entregues ao aluno deveriam ter a sua versão em inglês autenticada pela universidade.

Homepage da Unifal

Nenhum

nenhum

Não sei

Artigos em inglês

nenhum no momento.

Não sei responder no momento.

Artigos com tradução em inglês

Contratos institucionais: italiano, espanhol e inglês. Tramites online com assinaturado reitor, pois já perdi parcerias em razão da burocracia e exigência que fosse via postal.

Artigos científicos, relatos de experiencia e demais gêneros textuais de divulgação científica e da prática docente.

Minhas publicações, em Inglês.

Protocolos dos Laboratórios de Simulação. Inglês, Espanhol e Francês

Professor Visitante - <https://www.unifal-mg.edu.br/dips/professor-visitante/>

Não se aplica

Históricos e diplomas, inglês

Convênios de cooperação, inglês ou francês

Inglês



Sem sugestão

NA

Acredito que as informações da universidade deveriam ter em idioma inglês.

No momento não precisei de nenhuma tradução. O que seria útil seria a página do DRI para os alunos estrangeiros poderem ler e se organizarem sozinhos, assim como uma página de um resumo de pesquisa de cada professor

Trabalhei na tradução e declarações de matrículas e outros documentos de estudantes de pós-graduação na CPPG. Penso que seria importante a tradução dos históricos escolares, editais e formulários de inscrição.

Por enquanto nenhum

não se aplica

Não faço ideia dessa questão.

não saberia dizer

Na verdade, seria muito útil se a universidade oferecesse o serviço de tradução juramentada para documentos de forma geral (principalmente na língua inglesa).

construir site do lab em inglês

Artigos científicos

Editais de seleção de estudantes; documentos da pós-graduação, formulários online de inscrição em processos seletivos; modelos de acordos inter-institucionais de colaboração internacional. Os idiomas cujas traduções seriam úteis, em ordem decrescente de importância, na minha opinião, são: inglês, espanhol e francês. O inglês é, hoje, a língua universal da pesquisa em Física (minha área de atuação). O espanhol é muito importante para acolhermos e atrairmos estudantes da América Latina. Por exemplo, orientei um estudante original do Peru no programa OEA-PAEC da UNIFAL-MG e foi uma experiência ótima. O estudante era bem preparado e dedicado e seguiu para o doutoramento no IFT-Unesp (São Paulo). O francês permitiria atrair estudantes de países francófonos africanos, por exemplo.

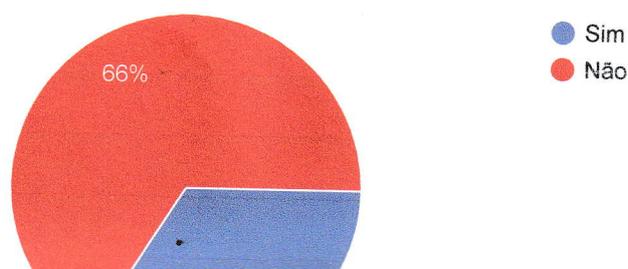
Site do PPGE (após estabilidade das informações básicas).

Comprovante de vínculo institucional (Progepe)

Você conhece as atividades realizadas e os programas internacionais administrados pela DRI/UNIFAL-MG?

 Copiar

50 respostas



Em relação à questão anterior, você sugere que a DRI possa tornar suas atividades e programas mais conhecidos pela comunidade da UNIFAL-MG?

41 respostas

Sim

Sim.

sim

SIM

Sim.

CLARO

Acredito que sim. Mas de toda forma, essa cultura se inicia com o oferecimento de disciplinas em inglês pelos cursos de graduação e pós.

Como estive de licença, prefiro não opinar, pois não convivi nos últimos anos com comunidade acadêmica para avaliar a repercussão dos programas.

divulgação no boletim da unifal

Ter algum tipo de boletim mensal ou bimestral, uso de redes sociais.

Com certeza. Precisa ampliar a internacionalização e divulgar mais.

Sem dúvidas

sim.

Divulgação e expansão com maiores oportunidades para a comunidade docente. São poucas atividades e programas disponíveis, com pouca divulgação e quase nenhuma informação e acesso.

Sim. Estou na instituição a pouco tempo. Ainda não tenho conhecimento sobre as ações da DRI/UNIFAL-MG. Seria interessante alguma atividade vinculada ao PRODOC.

Sem sugestão

Sim. Eu conheço uma ou outra atividade, mas não tenho uma noção do todo.

Divulgação das ações, convênios, parcerias e oportunidades. Um bom exemplo é o AREX news da UNESP.



Sim.

Eu escrevi um email, no passado, oferecendo a minha contribuição ao DRI. Não recebi retorno. Apesar de ter respondido "não" à pergunta anterior, acompanhei os email enviados pelo DRI com oportunidades internacionais em Portugal e Espanha. Além de honrar essas iniciativas, quero registrar a minha gratidão à UNIFAL-MG, que sempre apoiou os meus movimentos de internacionalização através da concessão dos afastamentos totais para realização de pós-doutorado no exterior. Ainda assim, sinto que mais poderia ser feito nos esforços de internacionalização, desde a divulgação das iniciativas já existentes até o fomento para o estabelecimento de novas, através dos professores que já tem esses contatos regulares com pesquisadores estrangeiros. Penso que seria muito importante a instituição produzir uma minuta de documento de formalização de acordo internacional da UNIFAL-MG a ser rapidamente apresentado às instituições estrangeiras que sinalizarem o desejo de colaborar. Perguntas norteadoras neste sentido seriam: O que a UNIFAL-MG está disposta à oferecer nessas colaborações? A UNIFAL-MG apoiará os professores que tomarem a iniciativa de lecionarem em idioma diferente do português? A UNIFAL-MG já está pronta para disponibilizar horas de trabalho de TAEs para o acolhimento das pessoas estrangeiras recém chegadas? A UNIFAL-MG está disposta à convidar os servidores que tiveram experiências internacionais para compartilhar suas experiências e ouvir suas sugestões?

Conheço algumas atividades e programas, mas acredito que a DRI pode torná-los mais conhecidos pela comunidade acadêmica.

As atividades e programas da DRI estão devidamente divulgados em sua página institucional. Como sugestão, talvez incentivar o envolvimento da comunidade com mais postagens nas mídias sociais da UNIFAL-MG.



Quais ações institucionais de internacionalização você considera importantes e sugere que sejam conduzidas? Descreva as ações.

40 respostas

Convênio PAEC

Disciplinas em inglês

Cursos em inglês

Especializações em inglês

Oferecimento de intercâmbio de alunos e professores com instituições estrangeiras, para cursos que adotem a língua inglesa

Promover encontros online ou intercâmbios presenciais de docentes, não só na pesquisa, mas também para troca de experiências na graduação, para vivenciar outras dinâmicas curriculares e extensão, com o objetivo de atualizar nosso curso de acordo com as tendências globais de ensino em farmácia.

Ações importantes para o icex: (em parceria com universidades portuguesas)

1 - mobilidade de estudantes de graduação e pós-graduação

2 - dupla titulação para os cursos de matemática, ciência de computação e física

3 - dupla titulação para o mestrado em Educação

Convênios/parcerias com Universidades estrangeiras como outras IES no Brasil já têm bem consolidados (Ex: UFV,UFGM,etc...)

Mobilidade acadêmica e envio de pós-graduandos.

Participações de pesquisadores estrangeiros em eventos presenciais e remotos

Melhorar o apoio aos servidores que desejam firmar acordo, ficar fora do país etc.

Estimular o Pós doutoramento. Estimular visitas ao exterior dos docentes da UNIFAL e dos parceiros externos à FANUT. Temos direito de 5 em 5 anos de sair por 3 meses e isso não é divulgado nem estimulado.

Mediação do contato formal entre docentes/discentes com a contrapartida internacional.

Estruturação de mecanismos para melhor recepção, integração e aproveitamento do colaborador estrangeiro (professor visitante, p. ex.) e do discente, especialmente no auxílio em os direcionar ao acesso a Alfenas, a se instalar adequadamente, a facilitar a comunicação dos servidores locais (muito poucos conseguem se comunicar em inglês), simplificação/careza ndo que é exigido em termos de documentação e outras coisas que se espere no acolhimento adequado de alguém num país estrangeiro.

Traduções de artigos, cursos de conversação em inglês, escrita de artigos em inglês

Apoio financeiro para traduções ou bolsistas estagiários que possam atuar como tradutores e revisores de texto.. É caro demais viabilizar tais publicações do próprio bolso, na maioria das



vezes, sem nenhum tipo de reconhecimento pela própria universidade.

Convênios com universidades de países vizinhos, possibilitando o intercâmbio de professores entre instituições, inclusive para cursos e para pós doutorado; Criação de políticas para incentivo de participação em eventos acadêmicos e demais trocas científicas e culturais no exterior; Oferta de cursos de idiomas (ou convênio com uma escola de idiomas) voltados para professores com foco na escrita acadêmica e na apresentação oral de trabalhos; Maior publicidade das ações de internacionalização da Unifal.

Debates com alunos de publicações do exterior.

Otimizar, aumentar e divulgar o número de atividades e programas de intercâmbios com instituições internacionais, sejam elas com financiamento ou não.

Congressos internacionais, disciplinas condensadas ministradas por professores estrangeiros ou brasileiros que trabalham no exterior.

INTERCÂMBIOS

Trazer professores visitantes estrangeiros para cursos condensados ou períodos sabáticos na Unifal; estímulo a missões curtas de docentes em laboratórios ou grupos de pesquisa no exterior; estímulo à realização de estágio pós-doutoral no exterior (p. ex. trazendo membros de universidades com as quais temos convênio para palestras virtuais)

Incentivos para o desenvolvimento de pesquisas que levem a parcerias internacionais.
Projetos para receber estudantes e pesquisadores estrangeiros.

Convite (pago) para pesquisadores estrangeiros ministrar palestras e conhecer as instalações
Evento local com participação de palestrantes estrangeiros

Intercâmbio de alunos e docentes, integração de mais docentes nos termos de internacionalização já existentes, oferta de disciplinas internacionais pela PRPPG.

INTERCAMBIOS - FELLOWSHIP

Fazer a mediação burocrática entre a Unifal e as Instituições estrangeiras, no tocante a contatos via e-mail, telefone, redação e tradução de documentos de parcerias.

Sem comentários

PARcerias

intercâmbio internacional para estudantes e professores

Incentivo a participação de eventos internacionais, participação em intercâmbios, realização de cursos no exterior.

Auxílio nos convênios com outras instituições de pesquisa, auxílio na vinda de alunos e pesquisadores estrangeiros para a UNIFAL-MG, como quais documentos precisam, onde e de

que maneira precisa arranjar-los, auxílio e orientação em arrumar bolsas, moradia e cursos de português; assim como o auxílio para alunos e professores irem para algum país estrangeiro, com as orientações similares de quem vem.

Sugiro a realização de ações com foco em internacionalização também dos técnicos administrativos. Convênios com universidades portuguesas que fornecem alojamento, como Coimbra, e também a participação em eventos como a Erasmus Staff Week da Universidade de Sevilha

Aulas de línguas estrangeiras, encontros e rodas de conversas com os estudantes estrangeiros para trocas de experiências e prática do idioma

no meu caso específico, fomentar aproximações com serviços de formação docente, criando redes em que nós da coordenação do prodoc sejamos protagonistas.

Financiamento de intercâmbios.

trabalho conjunto com instituições do exterior

Considero importante que a Unifal possa fazer convênios ou parcerias com agências de fomento Internacional, como NIH e aqueles ligados a União Européia (ERC grants, Horizon, MSCA) na área de biológicas e saúde.

Indução de pos-doutorado pelos docentes

celebração de convênios com Instituições estrangeiras a fim de viabilizar a ida de docentes e discentes em missões ou estágios e também a vinda de pesquisadores estrangeiros para o Brasil.

Produção de uma minuta de acordo de cooperação internacional UNIFAL-Instituição Estrangeira; disponibilização de toda a documentação da pós-graduação em idioma estrangeiro (principalmente o inglês e o espanhol); disponibilização de websites e, fundamentalmente, formulários de inscrição em língua estrangeira (principalmente o inglês e o espanhol); cursos ministrados em idiomas estrangeiros (na área da física, principalmente o inglês); incentivo aos docentes para fazer sua capacitação no exterior (com regras claras e simples para concessão de solicitação de afastamento); apoio aos estudantes da UNIFAL-MG para intercâmbios na forma de aconselhamento ou financiamento; investimento de recursos financeiros sempre que possível seja na oferta de bolsa, passagens, auxílios, assistência com documentação, passaporte oficial de missão, etc.

- Disponibilização de informações de convênios já existente em formato de rápido acesso e compreensão dos objetivos e temas
- Programa de desenvolvimento de comunicação em Inglês voltado para comunicação acadêmica essencial em projetos (programa de formação com carga horária suficiente para tal)
- Localização/mapeamento de instituições bilíngues com português com lista de temas para possíveis interfaces.
- Apoio à pós-graduação em condições de internacionalização.

Pós doutorados e cooperações de média e longa duração

Embora estas ações já façam parte da agenda da DRI, como tenho acompanhado, creio que seja sempre importante considerar o contexto local e estimular ações que promovam não apenas a saída de servidores e alunos para extrair conhecimentos externos e aplicá-los na UNIFAL-MG, mas também incentivar a vinda de estudantes e pesquisadores de outros locais (sobretudo da América Latina e Sul Global), aprender com eles, extrair o que seja útil e relevante, mas sem nos rendermos às métricas e imposições neoliberais que infelizmente já fazem parte da Educação Superior.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

